

# Trigo

JUNHO DE 2018

## 1. MERCADO INTERNACIONAL

O levantamento realizado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgado no dia 12 de julho, demonstra que a menor disponibilidade global de trigo e o natural aumento no consumo deverá ensejar um maior consumo dos estoques do grão ao longo da safra 2018/19, gerando uma expectativa de preços mais elevados ao longo do período.

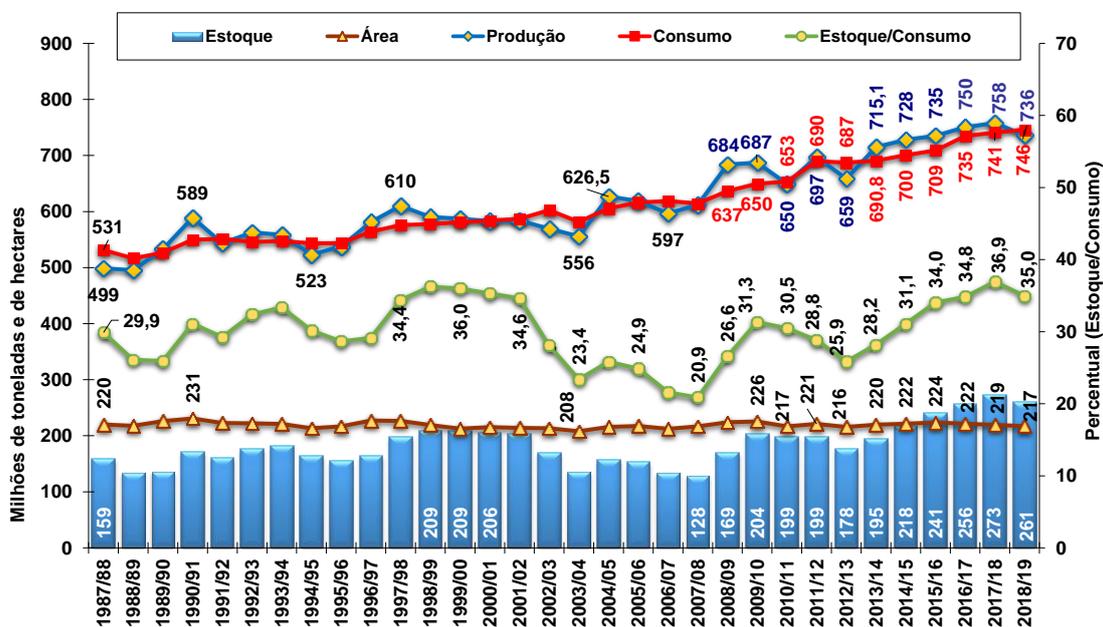
Segundo o órgão, o mundo deverá colher uma área total de 217 milhões de hectares, perfazendo uma produção da ordem de 736 milhões de toneladas do grão. Houve uma redução de 1,13% em relação ao levantamento anterior, justificado pela seca que atinge diversos países da União Europeia. Ao todo, espera-se uma redução de 6,6 milhões de toneladas na produção do bloco, que deverá

produzir um volume de aproximadamente 145 milhões de toneladas.

De forma semelhante, a Rússia teve sua estimativa de safra reduzida a 67 milhões de toneladas, valor 21,17% inferior ao registrado na safra 2017/18. Como consequência espera-se que este país reduza em 7 milhões de toneladas suas exportações ao longo do período, embarcando um volume da ordem de 34 milhões de toneladas.

Deve-se destacar o papel da Argentina no cenário global, vez que espera-se que o país eleve a sua produção a 19,5 milhões de toneladas, podendo suas exportações atingir um volume de pouco mais de 14 milhões de toneladas.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO



Fonte: USDA - Julho/2018

O início da colheita do trigo Hard Red Winter (HRW) nos Estados Unidos e a redução nas inspeções das suas exportações pressionaram os preços do trigo no mercado internacional. Somado a isso, houve uma melhoria nas condições gerais das lavouras e

uma maior expectativa quanto à maior oferta de trigo nos Estados Unidos, o que acabou pressionando as cotações do trigo no mercado internacional e elevou a competitividade do trigo estrangeiro. Até o dia primeiro de julho, haviam sido colhidos 51% do total esperado para esta



## Trigo

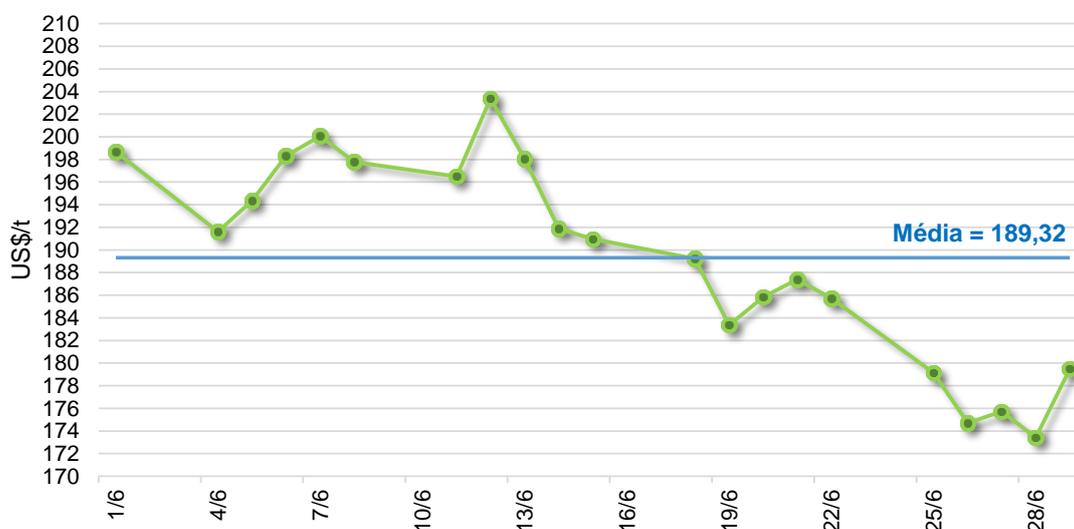
JUNHO DE 2018

safra. Das lavouras que ainda estavam em campo, 9% apresentavam condições excelentes, 28% boas, 29% regulares, 19% ruins e 15% muito ruins.

O valor médio do Trigo Hard Red Winter em Kansas no mês de junho, primeira entrega,

foi de US\$ 189,32 (197,89). No fechamento do dia 29, a tonelada do trigo esteve cotada a US\$ 179,49, representando uma desvalorização de 9,7% em relação ao fechamento do primeiro pregão do mês, encerrado a US\$ 198,69.

GRÁFICO 2 - COTAÇÕES DO TRIGO HARD RED WINTER EM KANSAS – PRIMEIRA ENTREGA (US\$/T)



Fonte: Trading Charts

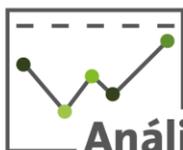
## 2. MERCADO INTERNO

Ainda que o mercado tenha se mantido lento, a indefinição acerca dos preços dos fretes, a contínua elevação na taxa cambial, os altos patamares dos preços internacionais e a restrição na oferta do grão permaneceram elevando as cotações do trigo e seus derivados ao longo do mês de junho. Diante da menor liquidez no mercado, produtores concentraram seus esforços no cultivo do cereal na região Sul, aproveitando as boas condições climáticas predominantes no período.

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab, até o dia 02 de julho, 97% da área destinada para o trigo foi plantada no estado, onde 11% encontravam-se em fase de germinação, 88% em desenvolvimento vegetativo e 1% em floração. Segundo o órgão, 83% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 14% apresentavam

condições medianas e 3% do total semeado encontrava-se em condições ruins. No Rio Grande do Sul, segundo dados da Emater/RS, até o dia 28 de junho, o cultivo do trigo já havia se aproximado de 80% do total previsto para o estado, com lavouras apresentando bom aspecto em função das favoráveis condições climáticas.

Ao longo do mês de junho o Brasil internalizou 584,9 mil toneladas de trigo, sendo a Argentina responsável pelo fornecimento de 84,2% do total, seguida pelo Canadá com 10,4%, Paraguai 4,5%, França 0,9% e Uruguai, com 0,1% do total. A menor disponibilidade do trigo argentino e a contínua redução nos preços internacionais ao longo do mês contribuíram para que houvesse uma maior diversificação na origem do produto estrangeiro. Por outro lado, praticamente não houve qualquer operação de exportação do trigo brasileiro no período.



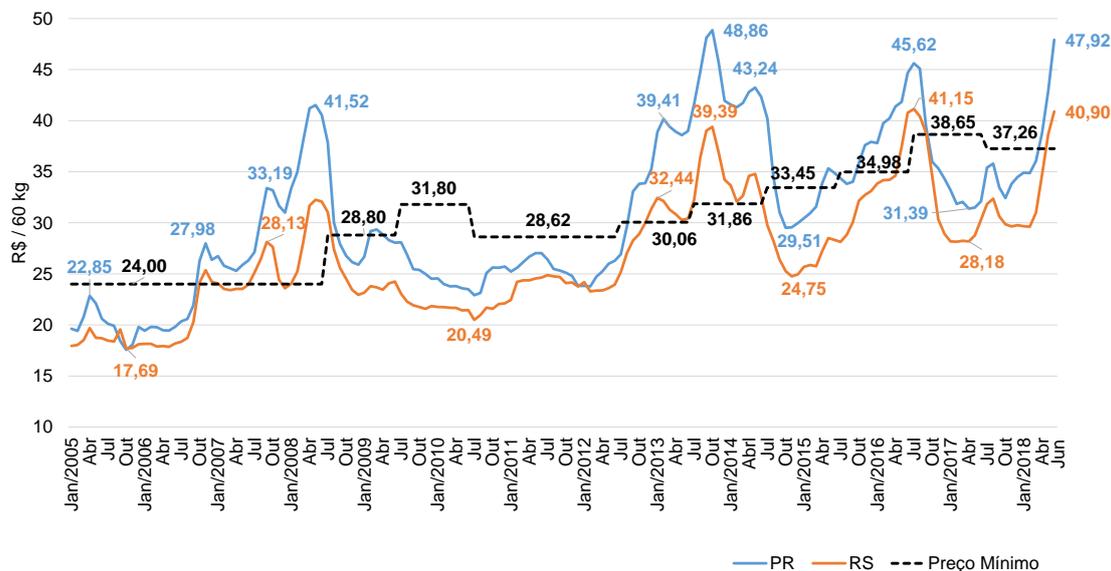
# Análise MENSAL

## Trigo

JUNHO DE 2018



GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NOS ESTADOS DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL



Fonte: Conab – Julho/2018

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

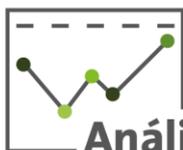
SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO			ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	SEMENTES (1)	TOTAL	
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0	284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0	331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0	413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0	367,3	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.200,0	317,7	11.517,7	2.530,1
2017/18 (1)	2.530,1	4.263,5	6.200,0	12.993,6	210,0	11.000,0	287,4	11.287,4	1.496,2
2018/19 (2)	1.496,2	4.901,6	6.500,0	12.897,8	300,0	11.000,0	301,4	11.301,4	1.296,4

(1) Estimativa (2) Previsão  
Fonte: Conab – Julho/2018

Com o contínuo aumento dos preços internos e a necessidade de atendimento à demanda interna, o Brasil deverá manter um volume de importação acima da média da atual safra, atualmente em 511 mil toneladas por mês. Desta forma, espera-se que o volume de importações atinja um volume total de 6,2 milhões de toneladas até o final de julho. Com a menor disponibilidade de trigo no mercado

interno, o volume a ser exportado não deverá superar 210 mil toneladas no mesmo período.

Em relação à previsão para a safra 2018/19, espera-se que a haja um aumento de 4,9% na área cultivada, totalizando 2.009,6 mil hectares, que deverá resultar numa produção de 4.901,6 mil toneladas do grão.



## Trigo

JUNHO DE 2018

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2017/18 E 2018/19

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2017 (a)	Safra 2018 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2017 (c)	Safra 2018 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2017 (e)	Safra 2018 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
BA	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-OESTE	31,9	41,9	31,3	3.229	3.298	2,1	103,0	138,2	34,2
MS	20,0	28,0	40,0	1.950	2.200	12,8	39,0	61,6	57,9
GO	11,0	13,0	18,2	5.330	5.446	2,2	58,6	70,8	20,8
DF	0,9	0,9	-	6.000	6.400	6,7	5,4	5,8	7,4
SUDESTE	164,5	148,9	(9,5)	2.996	2.863	(4,4)	492,9	426,3	(13,5)
MG	84,6	82,1	(3,0)	2.662	2.450	(8,0)	226,6	201,1	(11,3)
SP	79,9	66,8	(16,4)	3.333	3.371	1,1	266,3	225,2	(15,4)
SUL	1.714,6	1.813,8	5,8	2.122	2.375	11,9	3.637,6	4.307,1	18,4
PR	961,5	1.062,5	10,5	2.308	2.672	15,8	2.219,1	2.839,0	27,9
SC	53,9	55,6	3,2	2.630	2.893	10,0	141,8	160,9	13,5
RS	699,2	695,7	(0,5)	1.826	1.879	2,9	1.276,7	1.307,2	2,4
NORTE/NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-SUL	1.911,0	2.004,6	4,9	2.215	2.430	9,7	4.233,5	4.871,6	15,1
BRASIL	1.916,0	2.009,6	4,9	2.225	2.439	9,6	4.263,5	4.901,6	15,0

Nota: Estimativa em julho/2018

Fonte: Conab

## 2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução na estimativa de produção e estoques mundiais.	Aumento na estimativa da produção nacional.
Menor oferta mundial, demandando maior volume de trigo argentino.	Aumento na produção dos EUA, Canadá e Argentina.
Elevação dos preços internacionais.	Expectativa de atenuação dos danos causados pela seca nos Estados Unidos
Elevação cambial.	
Elevação nos preços dos fretes.	
<b>Expectativa:</b> Aumento dos preços nos próximos meses, até o início da colheita no Paraná.	

## 3. DESTAQUE DO ANALISTA

A menor disponibilidade global de trigo e a seca que atinge grande parte dos principais países europeus produtores do cereal deverão manter os altos patamares de preços ao longo da safra 2018/19.